

RELATÓRIO FINAL PI

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas
CURSO: Pedagogia EaD
MÓDULO: EJA e Cultura Digital
PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Fátima Aparecida Medici / Ingridy Karoline Nogueira Ferreira
ESTUDANTE: Leila Aparecida dos Santos/ Lilian Santos Marques
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril / Maio / Junho
<p>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS – 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p> <p>11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência</p> <p>11.a. Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento</p>

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização</p> <p>A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é marcada por um público heterogêneo, que carrega experiências de vida ricas e saberes diversos, muitas vezes invisibilizados pelos modelos tradicionais de ensino. O desafio de alfabetizar e letrar adultos está diretamente relacionado à valorização de suas histórias, sua linguagem e seus contextos. Ao mesmo tempo, vivemos em uma sociedade cada vez mais conectada, onde o acesso à cultura digital precisa ser democratizado e usado a favor da inclusão e da aprendizagem significativa. Aliar letramento, cultura digital e educação ambiental na EJA é um caminho potente para formar cidadãos críticos, conscientes e protagonistas de sua própria trajetória. O projeto “Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam” nasce da necessidade de aproximar os estudantes do curso de Pedagogia das realidades, desafios e potências da Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade muitas vezes invisibilizada nas formações iniciais</p>

e nas políticas educacionais. Ao convidar os estudantes a escutar e registrar, por meio de um episódio de podcast, a trajetória de um ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um professor que atuou na área, o projeto proporciona uma vivência sensível e reflexiva sobre o papel social da educação na vida adulta. Essa prática contribui significativamente para a formação docente ao desenvolver habilidades de escuta ativa, empatia, análise crítica, comunicação oral e escrita, e o uso pedagógico das tecnologias digitais. Além disso, ao articular os conteúdos das disciplinas de **Educação de Jovens e Adultos, Letramento e Cultura Digital e Percepção do Mundo e Sustentabilidade**, o projeto promove uma formação integrada e contextualizada, reforçando o compromisso da Pedagogia com a inclusão, com os direitos humanos e com a construção de uma sociedade mais justa. Do ponto de vista social, o projeto se propõe a romper silêncios e valorizar histórias de pessoas que, apesar de obstáculos econômicos, sociais ou emocionais, decidiram (ou ainda decidem) retomar seus estudos. Essas vozes, muitas vezes apagadas das narrativas escolares, passam a ocupar um lugar de protagonismo e inspiração, tanto para os futuros educadores quanto para as comunidades que recebem os produtos finais – especialmente quando os episódios são compartilhados pelas redes sociais. Assim, "**Vozes da EJA**" se constitui como uma ação formativa, afetiva e política, que conecta a formação inicial em Pedagogia à realidade viva da educação brasileira e reafirma o direito de aprender em todas as idades.

Educação de Jovens e Adultos

A unidade de Educação de Jovens e Adultos propõe o estudo da EJA como uma modalidade que assegura o direito à educação ao longo da vida, reconhecendo as trajetórias interrompidas e as múltiplas realidades sociais dos sujeitos que nela ingressam. Ao longo da unidade, os estudantes compreenderão a construção histórica e legal da EJA no Brasil, analisando os marcos normativos que a sustentam, como a Constituição de 1988, a LDB (Lei 9.394/96), o Plano Nacional de Educação e as Diretrizes Curriculares da EJA. Serão estudadas as características dos sujeitos da EJA — jovens, adultos e idosos — e os fatores que os levaram à evasão ou ao não acesso à escolarização em idade regular. A Unidade também aborda as práticas pedagógicas mais adequadas à realidade desses estudantes, valorizando seus saberes prévios, suas experiências de vida e a importância de abordagens interdisciplinares, dialógicas e afetivas. Os estudantes de Pedagogia serão estimulados a reconhecer a potência da EJA como espaço de transformação pessoal e social, e a se posicionar eticamente frente aos desafios contemporâneos dessa modalidade.

Letramento e Cultura Digital

A unidade de Letramento e Cultura Digital busca refletir sobre as práticas sociais de leitura, escrita e comunicação no contexto contemporâneo, marcado pela presença das tecnologias digitais. Parte-se da distinção entre alfabetização e letramento para entender como os sujeitos da EJA se relacionam com diferentes formas de letramento, incluindo o funcional, o crítico, o midiático e o digital. Serão discutidos os conceitos de multiletramentos e de letramentos múltiplos, com ênfase em sua aplicação em contextos educativos não convencionais e em trajetórias interrompidas de escolarização. Os estudantes também explorarão as possibilidades pedagógicas oferecidas pelas tecnologias digitais, aprendendo a utilizar ferramentas acessíveis e inclusivas, como podcasts, vídeos, editores de texto colaborativos e plataformas de áudio e imagem. A autoria digital será estimulada como prática de protagonismo, considerando a importância da voz dos sujeitos como ferramenta de expressão e cidadania. Por fim, a disciplina abordará os princípios éticos no uso das tecnologias, como direitos autorais, privacidade e acessibilidade.

Formação Para a Vida – Quebrando Paradigmas

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

A unidade Quebrando Paradigmas tem como proposta provocar uma análise crítica dos modelos educacionais tradicionais que ainda predominam nas escolas brasileiras. Os estudantes serão convidados a identificar os limites de um ensino excludente, centrado na homogeneidade, na padronização curricular e na ausência de escuta às diferenças. Partindo de uma perspectiva freiriana, a disciplina enfatiza a importância da escuta sensível, da valorização dos saberes populares e do reconhecimento do educando como sujeito histórico e de direitos. A unidade também aborda experiências inovadoras e práticas educativas que subvertem a lógica tradicional da sala de aula, estimulando o pensamento criativo e o compromisso com a justiça social. Ao final, os futuros pedagogos serão desafiados a propor ações educativas que rompam com o modelo transmissivo e contribuam para uma educação mais sensível, afetiva e potente.

Desafio

Os estudantes são convidados a refletir sobre o papel social e político da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e a contribuir ativamente para o reconhecimento e valorização dessa modalidade.

O desafio é dar visibilidade às vozes silenciadas da EJA por meio da criação de um episódio de podcast autoral, que registre e divulgue a trajetória de vida e aprendizagem de um(a) ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um(a) educador(a) que atuou na modalidade.

Mais do que registrar uma história, o episódio deve dialogar com os princípios da educação libertadora, inclusiva e humanizadora, trazendo à tona reflexões sobre:

- Por que tantas pessoas chegam à vida adulta sem acesso à escolarização?
- O que leva um adulto a voltar a estudar e o que ele encontra ao longo desse caminho?
- Como a escola, os professores e a sociedade podem acolher e apoiar esses sujeitos?
- Qual o papel do pedagogo na transformação dessa realidade?

Ao final, o grupo deve entregar, além do podcast, uma proposta de uso pedagógico do episódio em espaços formativos ou educacionais. Este projeto é também um convite à ação: como tornar a EJA mais visível, acolhedora e significativa para quem ensina e para quem aprende.

Cronograma das Ações: (sugestão)

Desenvolvimento do PI: 22/04 a 09/06 (40h extensão)

Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo): 22/04 a 30/04 (10h)

Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado: 22/04 a 09/05 (10h)

Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação): 09/05 a 16/05 (10h)

Edição simples do áudio, e envio para plataforma: 16/05 a 09/06 (5h)

Apresentação do PI: 09/06 (5h)

Síntese das Ações

Desenvolvimento do PI

Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo)

Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado

<p>Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação)</p> <p>Edição simples do áudio, e envio para plataforma</p> <p>Apresentação do PI</p>
<p>a. Aspectos Positivos:</p> <p>b. Foi inspirador a execução no nosso Podcast, obtivemos muitos resultados positivos que nos fez refletir sobre a importância do acolhimento para com os alunos da EJA, e também a importância dessa modalidade que infelizmente não é muito informada e nem reconhecida pela sociedade.</p> <p>c. A professora Raquel com sua trajetória e experiência, nos chamou atenção pela sua dedicação, profissionalismo e amor no que faz, pois teve que enfrentar os desafios de uma mulher que é mãe e dona de casa, sendo assim foi preciso esperar para que seu sonho fosse realizado, mesmo não possuindo anos de experiência sempre desejou trabalhar com alunos da EJA, pela sua experiência de vida e vontade de experimentar essa troca de cultura e aprendizados que os alunos da EJA possuem.</p> <p>d. Aprendemos com a Professora Raquel que ser professora da EJA nos promove mudança de valores e que esses alunos podem nos ensinar muito com a troca de suas experiências e vida, e que precisamos resgatá-los e ter um olhar de acolhimento para que eles permaneçam na escola sem medo ou insegurança e sintam-se inseridos na sociedade.</p>
<p>e. Dificuldades encontradas:</p> <p>f. Tivemos dificuldade de conseguir agendar um horário para entrevistar a professora Raquel, devido a disponibilidade de sua agenda, mas conseguimos marcar um dia favorável.</p>
<p>g. Resultados atingidos: A entrevista com a professora da EJA foi um grande aprendizado para nós, ouvindo sua história de como enfrentou desafios pessoais para chegar onde chegou, nos inspirou a nunca desistir diante dos obstáculos. Foi emocionante ouvir tantas histórias, e compreender o papel social da educação na vida adulta, os resultados dessa experiência, foram além das nossas expectativas.</p>
<p>h. Sugestões / outras observações:</p>
<p>3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO</p>

Nome	Lilian Santos Marques
Nome	Leila Aparecida dos Santos
Nome	
Nome	
Nome	

Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas

DESCRIÇÃO DO PROJETO

“Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam”

Nosso projeto foi realizado com uma entrevista para Podcast com a convidada, Raquel Aparecida dos Santos, professora da EJA, formada em 2023, de São José dos Campos, ela sempre desejou ser professora, mas adiou os seus planos devido particularidades de sua vida pessoal, e na pandemia, veio a iniciativa de começar a faculdade de pedagogia, embora não tenha muita bagagem de experiência na Educação, possui uma história de vida que se assemelha a de seus alunos da EJA, sonhos adiados, anseios, inseguranças e muita vontade de vencer.

Ela sempre desejou lecionar com jovens adultos e nos falou sobre as dificuldades enfrentadas dos professores e alunos da EJA.

E também nos falou sobre a importância dessa modalidade de ensino, e que muitas vezes não é vista com a devida valorização.

E que também os alunos sentem dificuldades em frequentar a escola devido a desmotivação, discriminação, falta de informação e falta de apoio da sociedade e de seus familiares causando assim as evasões, também frisou que como essa modalidade de ensino não é obrigatória,

diferente do ensino regular, há pouca procura, e muitos começam mas desistem antes de concluir os estudos.

Nos mostrou sobre a importância da troca de experiências e saberes que os alunos já possuem, assim contribuindo para um aprendizado de acordo com as experiências e expectativas de cada aluno, fazendo com que exerçam sua cidadania com dignidade no mundo moderno. Compartilhou conosco histórias inspiradoras, pessoas que ressignificam suas vidas através da EJA, o quanto voltar a sala de aula, promove a esses jovens e adultos esse resgate da auto estima, o sentimento de pertencimento, de se sentirem novamente valorizados, capazes e parte ativa da sociedade.

https://youtu.be/EfFt4ZaS11M?si=aWEZyCzdcr_0Yre8

SUGESTÃO ROTEIRO PARA O PODCAST

Abertura (Sugestão)

“Olá! Este é o podcast Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam, uma produção dos estudantes de Pedagogia que acreditam no poder da escuta e da educação ao longo da vida. Eu sou [nome], estudante de Pedagogia, e hoje converso com [nome do convidado], que vai compartilhar conosco uma história inspiradora ligada à Educação de Jovens e Adultos.”

Entrevista (6 a 7 min) - Sugestão

Se for um ex-aluno da EJA ou antigo supletivo:

1. Você pode nos contar quando e por que decidiu voltar a estudar?
2. Como foi conciliar os estudos com o trabalho e/ou a vida pessoal?
3. Teve alguma dificuldade ou apoio marcante nesse caminho?
4. O que você aprendeu na EJA além das matérias?
5. Como a EJA mudou sua vida?
6. Que mensagem você deixaria para outras pessoas que pensam em voltar a estudar?

Se for um(a) professor(a) da EJA:

1. Como você começou a lecionar na EJA?
2. Quais são os maiores desafios e aprendizados dessa modalidade?
3. Pode compartilhar uma história marcante com um(a) estudante?
4. Como a EJA contribui para a cidadania e o pertencimento dos alunos?

5. Que dicas você daria para quem vai atuar na EJA pela primeira vez?

Encerramento e Reflexão Final (1 a 2 min)

“A conversa com [nome do convidado] nos lembrou que a educação transforma vidas, independente da idade. Obrigado(a) por escutar com a gente. Até o próximo episódio do "Vozes da EJA!”

TEXTO DE REFLEXÃO DO GRUPO E SUGESTÃO DE USO PEDAGÓGICO DO EPISÓDIO

1. Justificativa da escolha do(a) convidado(a)

- Quem foi o(a) convidado(a) e qual sua relação com a EJA (ex-estudante ou professor(a)) – Nome Completo e qual o município:

Nossa convidada foi a professora Raquel Aparecida dos Santos, de 51 anos, de São José dos Campos, que atua como professora da EJA em duas escolas no município, ambas no período da manhã, em dias alternados.

- Por que o grupo escolheu essa pessoa:

A professora Raquel e eu trabalhamos na mesma escola, quando foi anunciado sobre o tema do Projeto Integrado, fui conversar com ela, e a mesma foi muito atenciosa e solícita.

- O que chamou atenção na trajetória dela

Sua resiliência, competência e amor à profissão.

2. Síntese da história de vida e educativa apresentada no podcast

- Principais elementos da trajetória do(a) convidado(a)

Trabalhou no ensino fundamental adquirindo experiências com as crianças, mas se identificou na modalidade de ensino EJA na qual exerce essa função atualmente.

- Dificuldades enfrentadas e conquistas alcançadas:

A nossa convidada cuida da mãe acamada, tem quatro filhos, divide os desafios da profissão com as responsabilidades do lar. Na profissão sente como a maioria, a desvalorização do professor, falta de apoio das famílias, excesso de tarefas burocráticas e o planejamento fora do horário.

As conquistas alcançadas são as transformações de vidas, superação de desafios dos seus alunos da EJA, a troca rica de experiências de vida, sua contribuição como educadora da EJA,

esse resgate da cidadania, permitindo que os alunos exerçam seus direitos e deveres com mais autonomia.

- Papel da educação em sua vida

Fazer com que seus alunos sintam-se inseridos na sociedade com dignidade e respeito exercendo seus direitos de cidadãos.

3. Reflexões do grupo sobre o papel da EJA na sociedade

- O que o grupo aprendeu sobre a importância da EJA

Aprendemos que a Educação de Jovens e Adultos, vai muito além da alfabetização, ela promove a inclusão social, permitindo que pessoas anteriormente excluídas, recuperem a autoestima e se sintam valorizadas, onde também podem compartilhar suas experiências de vida, promovendo uma aprendizagem significativa e fortalecendo seu papel na sociedade.

- Como a escola pode acolher e apoiar estudantes jovens e adultos

Com olhar diferenciado, por meio de ações que valorizem e respeitem suas realidades, com flexibilidade, escuta ativa, reconhecendo suas histórias de vida, trocas de experiências, apoio psicossocial, praticando formas inclusivas e motivadoras.

- Relação entre educação, cidadania e transformação social

Juntas, formam a base de uma sociedade mais justa e consciente, capazes de compreender os seus direitos e deveres, rompendo ciclos e ampliando sua visão de mundo.

4. Aprendizados para a formação docente

- O que a experiência ensinou sobre ser pedagogo(a):

Nos ensinou que a educação e o conhecimento transformam vidas, independente da idade, e que o papel do professor vai além de transmitir conhecimento, ele forma cidadãos, transforma realidades e inspira sonhos.

- Qual o papel do(a) professor(a) na EJA:

O papel do professor na EJA vai muito mais além de passar os conteúdos, é um facilitador do processo de conhecimento é trabalhar as realidades vividas de seus alunos, é mediar o conhecimento formal com a realidade de vida de cada indivíduo, respeitando os saberes de cada um, com métodos e estratégias flexíveis, motivando, apoiando e ajudando a refletirem sobre suas realidades e transformá-las, respeitando o ritmo de cada aluno, e os acolhendo com empatia, competência e flexibilidade.

-Como essa vivência ampliou a compreensão do grupo sobre a diversidade dos sujeitos da educação:

Até essa entrevista, tínhamos uma visão limitada sobre a educação, nos baseando apenas em educação infantil e nos anos iniciais, e agora, conhecendo um pouco desse universo da EJA, foi possível compreender que a educação e o conhecimento permite ouvir a voz desses jovens e adultos que se achavam excluídos da sociedade. Ouvimos histórias emocionantes e inspiradoras, assim como a própria trajetória da professora Raquel, que nos motivou a perseverar mesmo diante dos obstáculos.

5. Propostas e ideias futuras

- Sugestões para a valorização da EJA no currículo e nas políticas públicas

Oferecer aos estudantes apoio socioeconômico, utilizar diferentes linguagens de ensino, como música e teatro, por exemplo: a valorização do professor e a criação de redes de apoio familiar, flexibilizar o currículo para que atenda as necessidades da EJA.

- Novos projetos que poderiam surgir a partir dessa experiência:

Vivenciar um dia em sala de aula com alunos da EJA, sentar juntos, ouvir suas expectativas e sentimentos , compartilhar experiências.

6. Considerações finais

- Percepções finais do grupo

Ao adentrar neste universo que é a Educação de jovens e adultos, nos encantamos e nos interessamos ainda mais pelo papel grandioso da pedagogia, e onde o conhecimento alcança ele é capaz de transformar os sonhos em realidade, e conseqüentemente transformar vidas.

- Como foi realizar um projeto de escuta, produção digital e reflexão pedagógica:

Foi um grande desafio, nunca havíamos feito algo parecido, não imaginávamos a dimensão da EJA, o que ela representa na sociedade, o tamanho da sua importância.

- A importância de dar voz a quem viveu ou vive a EJA

Entendemos que todos merecemos ter uma voz na sociedade, mas quando , por algum motivo, uma pessoa se sente excluída e menosprezada, através da educação e do conhecimento, ela recupera sua autoestima e seu pertencimento, sua vida se transforma, ela se sente valorizada. Ouvir esses protagonistas nos permite repensar práticas pedagógicas, promover o respeito à diversidade e garantir que a educação promova justiça e igualdade.

OBSERVAÇÃO: ANEXAR FOTOS E AS FICHAS EXTENSÃO E

PRÁTICA

